

Ana Leal de Faria,

Departamento de História

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Aproveito para manifestar que concordo inteiramente com a opinião da APH no que se refere ao conteúdo deste documento, em concreto, embora discorde da formulação geral adotada pelo MEC quanto à definição das Metas Curriculares. Se já é muito constrangedor obrigar professores e alunos a seguirem metas únicas, mais ainda é encontrar, em muitas delas, juízos de valor que indicam não só o que os alunos devem saber, mas também o que o MEC entende que tanto alunos como professores devem pensar (!). Acresce que me deixa completamente confundida e perplexa a afirmação de que assim " *se estar a laborar no sentido da concretização da igualdade de oportunidades*".